EM CASTELO BRANCO

Sorteio de Natal gerou um milhão e 200 mil euros

ECONOMIA O sorteio de Natal promovido pela Câmara de Castelo Branco, em parceria com a ACICB, gerou no comércio do concelho um milhão e 200 mil euros.

Reconquista
reconquista@reconquista.pt

Os vencedores do sorteio de Natal e do Concurso de Montras

Um milhão e 200 mil euros foi quanto o Sorteio de Natal, promovido pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, gerou no comércio local do concelho. Por cada compra no valor de 25 euros cada consumidor recebia uma senha que o habilitava a 79 prémios monetários, os quais terão que ser novamente gastos no comércio local.

Os números foram adiantados à comunicação social esta terça-feira, durante a cerimónia de entrega dos prémios do Sorteio de e do concurso de montras, pelo presidente da Câmara de Castelo Branco.

Leopoldo Rodrigues aproveitou a ocasião para reforçar a importância deste tipo de iniciativas, anunciando que durante este ano vão ser realizados quatro sorteios, um por trimestre, com prémios de 50 mil euros por trimestre, num valor global de 200 mil euros. Os sorteios serão muito semelhantes ao do Natal, embora possa haver algumas alterações no valor mínimo de compras para acesso ao concurso (poderá ser inferior aos 25 euros).

Sérgio Bento, presidente da ACICB, realçou a importância destas iniciativas, não só do sorteio de Natal, como do Concurso de Montras, o qual permite um apoio monetários direto aos comerciantes e empresários.

O primeiro prémio do Sorteio de Natal, no valor de 7500 euros, foi conquistado por Ana Ramos, de Castelo Branco, que após uma compra da Sapataria Ramalhoso recebeu o cupão que lhe deu sorte no sorteio. O segundo prémio foi para António Morgado, da Guarda, que com a aquisição de duas agendas "Viver no Campo", na RVJ Editores, viu o seu cupão ser premiado com cinco mil euros. O terceiro prémio, no valor de mil euros, foi conquistado por um cliente da Farmácia Ferrer.

Simbolicamente foram entregues os primeiros prémios, sendo que os restantes, com valores que variam entre os 500 e os 50 euros serão entregues diretamente aos vencedores.

MONTRAS O concurso de montras, em que participaram 22 estabelecimentos comerciais, foi dividido em diferentes categorias, com prémios monetários de mil, 500 e 250 euros para os três primeiros lugares, e um prémio de 2500 euros para a montra que teve mais votos na página de Facebook da Câmara de Castelo Branco.

Na montra mais original, o primeiro prémio foi para a Pastelaria Colmeia, seguindo-se a pastelaria Tentações e a Boutique Chique. A categoria Mais Sustentável foi ganha pelo Ateliê Ana. O centro Sabichão obteve o segundo lugar, enquanto que a terceira posição foi conquistada pela Farmácia Grave. Já o título da montra Mais Tecnológica foi para o Ateliê das Artes, seguida pela Farmácia Morgado Duarte e pela loja de roupa Trapis.

O prémio mais elevado, no valor de 2500 euros, que distinguiu a montra com mais votos na página do Facebook da autarquia (1900) foi para o estabelecimento Bichinho de Conta.

POR UNANIMIDADE

IPCB aprova Plano Estratégico

ENSINO O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de aprovar, por unanimidade, o Plano Estratégico 2023/26 e o Plano de Atividades para 2023.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

António Fernandes, presidente do IPCB

O Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Castelo Branco foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Geral da instituição. De acordo com o documento a que tivemos acesso, são cinco os eixos estratégicos que integram o documento e que fizeram parte do programa de ação com que António Fernandes se recandidatou ao cargo de presidente da instituição.

"O primeiro eixo estratégico é o Ensino e Formação, em alinhamento com a necessidade de especialização e diversificação da oferta formativa. Segue-se o eixo da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, com ênfase na consolidação e valorização da investigação já realizada na instituição. O terceiro eixo é dedicado à Comunidade, reforçando o papel do IPCB na região e cooperação interinstitucional. O eixo da Governança Responsável refere-se à necessidade de manter a sustentabilidade organizacional, não só em termos éticos, como de desenvolvimento e valorização das pessoas, transparência, simplificação, participação e inclusão. O quinto eixo incide sobre as Instalações e a necessidade da sua melhoria e requalificação, com a aposta clara sobre a necessidade de um ambiente saudável, acolhedor, requalificado e sustentável", pode ler-se no documento.

No Plano Estratégico, o presidente do Politécnico recorda que "a qualificação de mais jovens, a requalificação da população ativa deverá manter-se como uma prioridade e ser aproveitada a oportunidade para um maior crescimento do ensino superior português na próxima década, trazendo mais jovens e adultos na vida ativa para o processo de aprendizagem, através de programas específicos".

No seu entender, "a par do reforço e modernização da qualificação das pessoas, deverá haver uma aposta clara no domínio da investigação, desenvolvimento e inovação com reforço na interação recíproca com a comunidade. A presença de instituições de ensino superior deverá ser reforçada nos ecossistemas de inovação e competitividade, onde se incluem os laboratórios colaborativos, os centros académicos clínicos e os centros de inovação digital".

Para António Fernandes, importa, por isso, "dar continuidade à estratégia seguida no último quadriénio no IPCB, apostando em áreas onde ainda é possível evoluir e obter melhores resultados. (...) Pretende-se que o Politécnico de Castelo Branco evolua para uma instituição de ciência e ensino superior cada vez mais moderna, mais especializada, mais sustentável e mais importante no desenvolvimento económico, social e cultural da região bem como na valorização das pessoas".

Os planos foram apresentados pelo presidente do IPCB, na última reunião do Conselho Geral da instituição. Já em nota enviada ao Reconquista, aquele responsável defende que "a instituição deverá apostar na qualidade das atividades que desenvolve, reunindo as melhores equipas e atingindo os melhores resultados, privilegiando a especialização e diversificação da oferta formativa focada em novos públicos, a consolidação e valorização da investigação, o reforço da cooperação institucional, a sustentabilidade organizacional e a melhoria das infraestruturas".

Na mesma reunião foi aprovado o plano de atividades para 2023, o qual está alinhado com o Plano Estratégico nos seus eixos e ações.